

Uso de redes sociais e desenvolvimento de ansiedade entre adolescentes

Ana Carolina Lustosa Araújo Souza¹; Bianca Reggiani Andrade Melo¹; Guilherme Martins¹; João Antonio Azevedo¹; Valentina Silva Leão¹; Andreia Moreira da Silva Santos².

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.

2. Docente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.

RESUMO: Desde a ascensão da tecnologia, o uso de redes sociais vem crescendo exponencialmente e, com ela, a necessidade constante da utilização de mídias para facilitar e apressar a comunicação e o acesso à informações. Para adolescentes - faixa etária marcada por diversas modificações corporais, hormonais e neurológicas -, essa prática tornou-se cotidiana e natural, porém capaz de provocar o desenvolvimento de problemas neuropsíquicos, em especial, a ansiedade, também conhecida como a "doença do século XXI". Sob esse prisma, o presente estudo objetiva avaliar o tempo de uso de redes sociais e o impacto no aparecimento de ansiedade entre adolescentes. O trabalho configura-se como um estudo, analítico e transversal com análise de dados por aplicação de um questionário e Inventário de Beck de Ansiedade (BAI). Assim, espera-se conhecer o panorama de como o uso das redes sociais afetam o desenvolvimento da ansiedade e compreender como essa questão afeta os adolescentes. Nesse viés, busca-se possibilitar colaborar com a melhora no acompanhamento desses adolescentes no uso de redes sociais e desenvolvimento de prevenção da ansiedade nessa faixa etária.

Palavras-chave: Rede Social. Saúde do adolescente. Tecnologia. Transtornos de ansiedade.